

384

**O USO DE GEOPROCESSAMENTO PARA O DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE.** *Patrícia Giequelin Centeleghe, Carlos Henke de Oliveira, Elisabete Maria Zanin (orient.) (URI).*

Os Sistemas de Informações Geográficas (SIGs) constituem valiosos instrumentos para a elaboração de diagnósticos que visam o estabelecimento de normas e regras fundamentais para conservação da diversidade biológica. Foram realizados estudos do município de Erval Grande, com uma população de 5.646 habitantes e que faz parte da Microrregião de Erechim. Utilizando-se os SIGs, Idrisi 32 e Mapinfo 6.5 e uma imagem de satélite Landsat 7, digitalização e revisão das cartas topográficas do município, obteve-se como resultados as seguintes cartas temáticas: político-administrativas, rede viária, rede de drenagem, localização geográfica, clinográfica, hipsométrica e uso da terra. Erval Grande tem uma área de 285, 913 km<sup>2</sup>. Faz divisa com o município de São Valentim, Benjamin Constant do Sul, Faxinalzinho, Itatiba do Sul e Barão de Cotegipe. Na análise da carta hipsométrica foi constatada uma variação de 575 m de altitude, sendo a menor de 280 m e a maior de 855 m. As cinco classes clinográficas adotadas buscam a análise da aptidão das terras, as atividades humanas e a conservação ambiental, por meio do uso do solo. Com um percentual de 25, 92% na classe de clinográfica 30-47% e 10, 25% acima de 47%, o município apresentou-se extremamente declivoso. A carta do uso da terra compreende 6 classes, sendo solo exposto a classe que mais se destaca com um percentual de 49, 59%, seguindo por vegetação arbórea (16, 81%), pastagem/pousio (25, 49%), agricultura implantada (6, 79%), lâmina d'água (1, 10%) e área urbanizada (0, 22%). Os dados refletem um histórico de desmatamento com desdobramentos negativos para a biodiversidade. Frente a isso, devem ser repensadas ou elaboradas as políticas de desenvolvimento municipal integrando o desenvolvimento social com a diversidade existente. (Fapergs).